

REQUERIMENTO N.º 1.911 /2023

(Da Dep. Camila Toscano)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, inc. XX, do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada manifestação desta Casa Legislativa ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Geraldo Medeiros, **apelando** que adote providências para criação e divulgação de campanhas de conscientização da população sobre a doença de Alzheimer no que diz respeito tanto à manifestação de seus sintomas para diagnóstico precoce quanto aos cuidados necessários a serem dispensados à pessoa portadora.

JUSTIFICATIVA

A Doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais.

A doença instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. Surgem, então, fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles. Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato.

Os neurônios precisam se comunicar perfeitamente para enviar as informações ao cérebro. Quando essa comunicação falha, devido a alterações tóxicas, eles morrem, e os sintomas típicos do Alzheimer começam a aparecer.

Segundo a Associação Brasileira de Alzheimer, 1,2 milhões de brasileiros convivem com esse mal e, em 2050, a estimativa é que esse número chegue a 4 ou 5 milhões. Embora a causa ainda seja desconhecida, acredita-se que seja geneticamente determinada. A

Gabinete da Deputada Estadual Camila Toscano

Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas de idade, sendo responsável por mais da metade dos casos de demência nessa população.

Para se chegar a um diagnóstico é necessário investigar uma série de fatores, a fim de descartar outras possíveis patologias, além de exames e testes, mas alguns sintomas servem de alerta e como direcionamento. São eles: perda de memória de atividades recentes; desorientação no tempo e espaço; dificuldade de raciocínio; alteração na personalidade e dificuldade de comunicação.

O Alzheimer ainda não tem cura, mas o tratamento, dividido em fases a fim de planejar cada etapa, ajuda a adiar o avanço da doença e tentar oferecer qualidade de vida ao paciente. Por isso, sugiro que sejam criadas e divulgadas campanhas de conscientização da população sobre a doença de Alzheimer no que diz respeito tanto à manifestação de seus sintomas para diagnóstico precoce quanto aos cuidados necessários a serem dispensados à pessoa portadora.

No exercício das funções atribuídas a esta Casa Legislativa e tendo em vista o latente interesse público que reveste a indicação aqui exarada, solicito sua aprovação.

Sala de Sessões, aos 22 de março de 2023.



Camila Toscano
Deputada Estadual - PSDB